

**O MASCULINO E O FEMININO  
NA FALA DE CHANDLER BING:  
SERIADO *FRIENDS* EM QUESTÃO**

*Amália Pratte Santos* (UFES)

[amaliaprt@gmail.com](mailto:amaliaprt@gmail.com)

*Maria da Penha Pereira Lins* (UFES)

[penhalins@terra.com.br](mailto:penhalins@terra.com.br)

A discussão entre as diferenças dos sexos é algo que surgiu há milênios e está presente na sociedade até hoje. As diferentes formas de fala e construção discursiva do texto possuem características que, ao longo dos séculos, tornaram-se parâmetros de masculino e de feminino. Esses são partes do universo cotidiano e os indivíduos, inconscientemente, utilizam padrões pré-estabelecidos dessas diferenças. Comportamento, gestos, fala são determinantes das características de cada um desses dois grandes grupos. Sendo assim, o estudo dessas diferenças nos permite entender e aproximar o que parece tão distinto. Dentro de cada instituição social, seja escola, família, religião etc., temos essa visão que vem sendo propagada há séculos sobre o que é o comportamento ideal, diríamos até “correto” do homem e da mulher. Mas há divergência, por mais que tenhamos essas características definidas em separado, cada ser humano apresenta uma junção dos dois comportamentos; então não é polarmente definida. Analisando o comportamento e principalmente a fala do personagem Chandler Bing, procura-se mostrar que, dependendo da situação do contexto, alterna-se esse modo de agir. Tendo como *corpus* o seriado “*Friends*” (1994-2004), são aplicadas as teorias sobre gênero masculino e feminino para discutir a linguagem do personagem Chandler Bing, tendo como norte os textos do Lakoff (1975), Glass (1993) e Grey (1992) dentro do campo de análise da fala do personagem.